# **PLANO DE ENSINO**



### MISSÃO DA FACULDADE ENERGIA

Formar profissionais competentes e eficientemente preparados para atuar no mercado, aptos a prever, antecipar e intervir positivamente nas mudanças e oportunidades.

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	UNIDADE CURRICULAR		CRÉDITOS
Design	Fundamentos de Animação		3
CARGA HORÁRIA	MÓDULO	CURRÍCULO	DATA DE APROVAÇÃO
60	5	2018-2	2018-2
PROFESSOR DA UNIDADE CURRICULAR		CONTATO	
Marta Cristina Goulart Braga		marta.braga@fean.com.br	
PROFESSOR RESPONSÁVEL PELO PIM		CONTATO	
Genilda Araujo		genilda.araujo@fean.com.br	

# 2. SOBRE A UNIDADE CURRICULAR

# 2.1 EMENTA

Tipos de animação. Animação tradicional e digital. Universo da animação: educacional, entretenimento, promocional, games. Os doze princípios da animação. Desenho de personagem. Desenho de cenário.

### 2.2 OBJETIVOS

Capacitar o aluno por meio dos fundamentos da animação no contexto social, cultural e tecnológico a técnicas de animação.

## 2.2.1 Competências

- Compreender os princípios da animação;
- Conhecer as formar de representação e comunicação de ideias, conceitos e soluções por meio de linguagens (digitais e/ou analógicas);
- Compreender o domínio de linguagem própria expressando conceitos e soluções, em seus projetos, de acordo com as diversas técnicas de expressão e reprodução visual.

# 2.2.2 Habilidades

- Pesquisar situações reais para aplicação prática em animação;
- Experimentar situações reais para aplicação prática em animação;
- Observar situações reais para aplicação prática em animação;
- Comunicar ideias por meio do desenho;
- Criar personagens;
- Desenvolver cenários;
- Trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa.

# 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tipos de animação.
- Animação tradicional e digital.
- Animação e aplicação na educação, entretenimento, promoção e games.
- Elementos básicos da animação: espaço e tempo.
- Key-frames. Animação direta e poses-chaves.
- A mecânica da animação.

- Os doze princípios da animação: comprimir e esticar, temporização, antecipação, encenação, animação direta e poses-chaves, continuidade e sobreposição das ações, aceleração e desaceleração, movimentos em arcos, ações secundárias, exagero, desenho volumétrico e apelo.
- Desenho de personagens.
- Desenho de cenário.

### 4. METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada. Demonstração. Pesquisa experimental. Aprendizagem colaborativa. Apresentação de slides. Apresentação de Vídeos. Exercício prático de desenho manual em 2D. Leituras.

## 5. REFERÊNCIAS

### **5.1 BÁSICAS**

CHONG, Andrew. Animação digital. Porto Alegre: Bookman, 2011.

WILLIAMS, Richard. The animator's survival kit: a manual of methods, principles and formulas for classical, computer, games, stop motion and internet animators. Faber and Faber, 2009.

WATTS, Harris. On Camera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo: Summus, 1990.

#### **5.2 COMPLEMENTARES**

PURVES, Barry. Stop-motion. Porto Alegre: Bookman, 2011.

LUCENA JUNIOR, Alberto. Arte da animação - técnica e estética através da historia. São Paulo: Senac São Paulo, 2011

WELLS, Paul. QUINN, Joanna. MILLS, Les. Desenho para animação. Porto Alegre: Bookman, 2012.

### **5.3 EXTRAS**

BERYLPRODUCTIONS. BerylProductions - YouTube. Disponível em:

https://www.youtube.com/user/BerylProductions/videos. Acesso em: 10 fev. 2019.

CONTRERA, Malena Segura; FORTUNATO, Ivan. Shrek: mimese, consumo e/ou aprendizagem. **Galáxia (São Paulo)**, São Paulo, v. 13, n. 26, p. 148-160, Dec. 2013. Available from

<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1982-25532013000300012&lng=en&nrm=iso">http://dx.doi.org/10.1590/S1982-25532013000300012&lng=en&nrm=iso</a>. access on 10 Feb. 2019. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1982-25532013000300012">http://dx.doi.org/10.1590/S1982-25532013000300012</a>&lng=en&nrm=iso</a>. access on 10 Feb. 2019. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1982-25532013000300012">http://dx.doi.org/10.1590/S1982-25532013000300012</a>&lng=en&nrm=iso</a>.

KAZI, R.H. MOTION AMPLIFIERS: SKETCHING DYNAMIC ILLUSTRATIONS USING THE PRINCIPLES OF 2D ANIMATION (CHI 2016). Disponível em: <a href="https://rubaiathabib.me/2016/03/25/skuid-sketching-dynamic-illustrations-using-the-principles-of-2d-animation/">https://rubaiathabib.me/2016/03/25/skuid-sketching-dynamic-illustrations-using-the-principles-of-2d-animation/</a>. Acesso em: 10 fev. 2019.

KAZI, R.H. et al. Motion Amplifiers: Sketching Dynamic Illustrations Using the Principles of 2D Animation. In 2016, **Proceedings of the 2016 CHI Conference on Human Factors in Computing Systems - CHI '16**. New York, New York, USA: ACM Press, 2016. p. 4599–4609.Disponível em: <a href="http://dl.acm.org/citation.cfm?doid=2858036.2858386">http://dl.acm.org/citation.cfm?doid=2858036.2858386</a>. Acesso em: 10 fev. 2019.

TORRE, D. Cognitive animation theory: A process-based reading of animation and human cognition. **Animation**, SAGE PublicationsSage UK: London, England, 2014, v. 9, n. 1, p. 47–64.Disponível em:

http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1746847713519390. Acesso em: 10 fev. 2019.